

## DECISÕES E COMPORTAMENTO

**Aluna: Nicole Saba**

**Orientador: Juliano Assunção**

### **Introdução:**

Este estudo se trata de uma análise para se entender as relações causais existentes entre o crescimento de cidades do estado do Rio de Janeiro e o aumento da extração de petróleo de suas plataformas continentais. Os possíveis meios aqui analisados seriam os pagamentos dos royalties que devem ser feitos aos municípios ou a disseminação de conhecimento e tecnologia que pode levar a uma melhoria na qualidade de vida da população.

### **Objetivo:**

A idéia desta pesquisa é compreender, de uma maneira mais objetiva, como o desenvolvimento da extração de petróleo das plataformas continentais do Rio de Janeiro influencia no crescimento de cidades fluminenses. Nesse sentido, estudam-se como os governos municipais administram o dinheiro dos royalties recebidos, vendo em quais setores ocorreu um maior aumento dos gastos do dinheiro público. Além disso, acompanha-se o aumento do PIB desses municípios, cruzando com informações sobre a quantidade de petróleo produzida por suas respectivas plataformas continentais, a fim de se entender como é feita a relação entre esses fatores.

Claramente, os municípios que não só recebem royalties, mas que também lidam diretamente com as atividades do petróleo, têm um forte aumento de seus PIB, já que a viabilização das mesmas implicam um forte investimento em capital, além de gerar empregos direta ou indiretamente ligados. Porém, como principal intuito, deseja-se entender como essa geração de recursos é distribuída na busca por um crescimento sustentado, ou seja, como esses novos recursos são realmente aplicados para melhoria na prestação de serviços para a população, como saúde, educação e infra-estrutura.

Outro ponto de interesse desta pesquisa, apesar de não ser o principal, é também entender a influência da Lei nº 9.478/97, conhecida como a “Lei do Petróleo”, no crescimento dos municípios em questão. Com ela, aumentou-se a alíquota de royalties paga pelas empresas exploradoras de petróleo e gás natural, mas, principalmente, essa lei permitiu que o petróleo brasileiro fosse explorado por empresas estrangeiras, e não só pela Petrobras como era feito até então. Além disso, a mesma lei instituiu a própria Agência Nacional do Petróleo, para regulamentar esses pagamentos e os contratos de concessão a essas empresas estrangeiras.

### **Metodologia:**

Utilizam-se, para atingir o objetivo especificado, diversas tabelas que são compostas de dados coletados no site da Agência Nacional do Petróleo, para se saber o nível de produção de cada plataforma continental do Rio de Janeiro desde o ano 1999 até 2007. O nível de produção foi coletado mês a mês e, posteriormente, somado para se ter a produção total de cada ano.

É mais interessante para a abordagem do projeto que a quantidade de petróleo extraída por cada plataforma seja considerada em anos, pois é assim que se pode analisar seu peso no PIB de cada município, que é disponibilizado por ano no site do Centro de Informações e Dados do Rio de Janeiro (CIDE), um órgão vinculado à

Secretaria do Estado de Planejamento e Gestão. Nesse mesmo centro de dados, pode-se encontrar a composição do PIB dos municípios, ou seja, qual é a participação de cada setor na economia. Assim, cruzando-se os valores de todos os anos, pode-se ver quais setores mais cresceram.

A intenção seguinte é, então, procurar relações causais entre o crescimento desses determinados setores e com o aumento da produção de petróleo das plataformas continentais dos municípios. Para isso, são feitas uma série de regressões lineares que relacionariam o crescimento do PIB do município com o seu nível de produção de petróleo, bem como se regride também o crescimento do PIB de municípios que não são favorecidos com ganhos oriundos da extração desse combustível. O resultado dessas regressões pode nos levar a dois resultados possíveis: 1) que o aumento no nível de produção de petróleo realmente leva a maiores gastos dos governos municipais com infra-estrutura e serviços para a população, bem como levaria ao crescimento do PIB dos municípios, ou 2) se o crescimento não foi maior que o esperado ao se comparar com os aumentos percentuais dessas mesmas atividades nos municípios que não possuem nenhuma relação com a produção de petróleo do Rio de Janeiro.

### **Conclusão:**

Com o que foi visto até agora, tende-se a acreditar que o aumento do nível de produção de petróleo gera sim um benefício para a qualidade de vida da população, com uma maior renda per capita do município e mais serviços disponíveis, em relação aos municípios que não contam com receitas do petróleo. Porém, o estudo ainda está em andamento e, agora, a busca é para tentar quantificar, por meio de um índice mais acurado, esse aumento na qualidade de vida. Para isso, ainda está em estudo quais deveriam ser as novas variáveis de controle das regressões. Isso porque, nessa primeira parte, pôde-se perceber que um ponto que mereceria destaque neste projeto seriam as externalidades de conhecimento geradas pela extração do petróleo, que traz novas tecnologias e que exige uma mão-de-obra melhor qualificada. Ou seja, não só a receita gerada pela produção, mas também o conhecimento por ela exigido que, aos poucos, vai sendo difundido na população e melhorando seus padrões, influenciaria a qualidade de vida do município e seu desempenho econômico como um todo.

Referências:

[www.anp.gov.br](http://www.anp.gov.br)

[www.cide.rj.gov.br](http://www.cide.rj.gov.br)

GREENSTONE, M.; HORNBECK, R.; e MORETTI, E. Identifying Agglomeration Spillovers: Evidence From Million Dollar Plants. NBER Working Paper No. 13833, 2008